



Túlio Cerajá

**JOYCE DE SOUSA**

Contas de luz cujo valor cai de R\$ 700 para R\$ 77 ou de R\$ 600 para apenas R\$ 38. São casos reais da economia no orçamento doméstico obtida com a adoção de sistemas de energia solar em Salvador. Além da redução no valor da conta e os benefícios ambientais com o uso da fonte renovável, um novo estímulo está prestes a ser concedido pela prefeitura: a possibilidade de desconto de até 10% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), para quem adotar sistemas solares na casa ou no condomínio.

É o programa IPTU Amarelo, a ser lançado ainda este mês pela Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), em parceria com a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) e a Coelba.

Mesmo diante do potencial de radiação solar, a capital baiana conta com apenas 212 sistemas por geração distribuída que atendem a 242 unidades consumidoras, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no início do mês. A potência total é de 1.770 quilowatts (kW). Em toda a Bahia, são 1.102 unidades geradoras, com somam uma potência de 12.760 kW.

Na capital, o primeiro sistema mais significativo de energia solar distribuída foi o instalado no Estádio de Pituacu, que entrou em operação em 2012. No sistema de distribuição, toda a energia gerada vai para a rede da Coelba e não diretamente para o imóvel onde foi instalado — e depois a concessionária faz o desconto na fatura. Se o sistema gerar mais energia que a conta, o crédito relativo ao excedente pode ser direcionado para outro imóvel, indicado pelo dono do sistema.

A energia gerada pelo sistema do Estádio de Pituacu, por exemplo, zera a conta de luz não só do próprio equipamento, como também da sede da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda (Setre), no Centro Administrativo. Do total de potência dos sistemas soteropolitanos (1.770 kW), 410 kW é proveniente de Pituacu.

**Avanços em 2018**

Desde Pituacu até hoje, a viabilidade econômica e ambiental dos sistemas de geração distribuída tem atraído cada vez mais adeptos em Salvador, sobretudo nos últimos anos, com os aumentos de energia e adoção de bandeiras vermelhas: dos 212 sistemas atualmente registrados pela Aneel, 109 foram implantados somente este ano: pouco mais da metade.

"Estamos avançando, mas o potencial de expansão na Bahia é imenso, sobretudo após a queda de preços nos equipamentos importados e novas linhas de financiamento criadas para estimular os investimentos nos sistemas", diz o engenheiro Bruno Bittencourt, responsável comercial pela Ecoluz, situada no bairro da Narandiba. A empresa já trabalha há mais de oito anos com desenvolvimento de projetos e implantação de sistemas de geração de energia solar.

Segundo Bittencourt, recente projeto desenvolvido pela Ecoluz para uma casa no bairro do Stiep, que costuma gastar R\$ 600 com a conta de energia, prevê agora uma conta de apenas R\$ 38, a partir de um investimento de cerca de R\$ 34 mil para o projeto e implantação das placas fotovoltaicas, inversores e demais equipamentos do sistema solar, a maioria importada — pois os preços dos equipamentos nacionais ainda são mais altos.

O prazo de retorno, que antes era de oito anos, agora caiu



Fotos: João Souza / Ag. A TARDE

**ECOLOGIA** Programa da prefeitura quer incentivar adoção de sistema sustentável

## Energia solar gera desconto de até 10% no valor do IPTU

Bittencourt pontua potencial de expansão da energia solar na Bahia



Com sistema solar, Guimarães reduziu a conta de energia de sua casa de R\$ 600 para R\$ 79

Luciano da Matta / Ag. A TARDE



Costa instalou 23 placas fotovoltaicas e abastece a sua casa e a da mãe

para quatro anos e meio. "Todo o processo — projeto, compra de equipamentos, instalação e trâmites burocráticos junto à Coelba — leva cerca de 90 dias", assegura o especialista. Em outro projeto, para uma casa em Piaçá, que paga R\$ 700 de energia, o valor da conta cairá para R\$ 77, logo imediatamente após a vistoria

e aval da Coelba, última etapa do processo.

**Fonte renovável**

Quem já instalou os sistemas solares em casa garante que vale a pena. O advogado Euberlândio Guimarães instalou, há cerca de dois anos, o sistema no teto da casa, no condomínio onde mora, no bairro

de Jaguaribe. A conta na Coelba, que era R\$ 600, caiu para R\$ 79. "Gastei R\$ 37 mil no sistema para retorno em até sete anos, mas já me sinto recompensado, como se tivesse antecipado todas as contas caras, só que contribuindo com o meio ambiente, ao adotar uma fonte renovável", diz o advogado.

**COMO OBTER DESCONTO NO IPTU**

**ADESAO** O primeiro passo será aderir ao programa na Secis, apresentando uma série de documentos, entre eles, certidão negativa de débitos na prefeitura e Coelba e relatório de microgeração emitido pela Coelba

**CATEGORIAS** Serão três: ouro, prata e bronze. Na ouro, é necessário que a geração de energia fotovoltaica seja correspondente a, no mínimo, 90% da energia elétrica consumida. O desconto neste caso será de 10% no valor do IPTU. Para a prata, a geração de energia elétrica consumida (desconto de 7% no imposto). Já a bronze vai para a geração que corresponda a, no mínimo, 50% do consumo, para ter desconto de 5%

**VIGÊNCIA** O benefício terá vigência a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao de emissão do certificado, caso o mesmo seja concedido até o mês de outubro. A Secis conta com outras iniciativas de estímulo à preservação ambiental, a exemplo do IPTU Verde, que é mais abrangente. Quem já tiver aderido ao IPTU Verde não terá direito ao Amarelo

Donos de imóveis que adotarem o sistema vão poder receber o incentivo

O advogado Euberlândio Guimarães e o analista de sistemas Luiz Costa estão entre os consumidores de energia que adotaram sistemas de geração solar e que poderão ser beneficiados com descontos de até 10% no imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) em Salvador. Segundo a prefeitura da capital baiana, o programa batizado de IPTU Amarelo será lançado ainda este mês.

Trata-se de uma certificação sustentável com o objetivo de incentivar proprietários de casas e condomínios de casas a implantarem o sistema de geração de energia solar fotovoltaica. O desconto será concedido de acordo com a produção e consumo. "Muito importante que se tenha este estímulo a mais para que mais pessoas adotem a energia solar", diz Euberlândio Guimarães. "É aquele tipo de coisa em que todo mundo ganha", completa Luiz Costa.

**Estímulo à cadeia**

De acordo com o secretário da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), André Fraga, a iniciativa permitirá também a geração de emprego e renda, a partir da ampliação da cadeia em torno da energia solar. "A intenção é impulsionar um círculo em torno dessa fonte renovável para que a cidade possa, além de energia, também gerar emprego, renda e negócios", frisa.

"Temos um potencial imenso e, mesmo diante dos benefícios de redução da fatura, aumento de linhas de financiamento para o investimento inicial, além do uso de uma fonte renovável, ainda são poucos os baianos que adotam a energia solar", alerta Bruno Bittencourt, da empresa Ecoluz. Segundo ele, em número de sistemas ou potência, a Bahia está atrás dos estados do Sul e Sudeste, empatando com Espírito Santo. No Nordeste, perde para Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

O analista de sistemas Luiz Costa tem no teto 23 placas fotovoltaicas há três anos. "O crédito gerado é abatido da conta da minha casa, no Itaipara, e também do apartamento da minha mãe, no Caminho das Árvores — e ainda sobra!", revela. Só a conta dele, antes, era R\$ 600. Hoje, as duas faturas somam R\$ 200.